

Proposta pedagógica sobre o novo Coronavírus



2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA

Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES

Elizabeth Dubas Laskoski

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO

Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS

Flávia Correa de Almeida Faria Gomes

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS

Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E INOVAÇÃO

Estela Endlich

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

João Batista dos Reis

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIA E REDE DE PROTEÇÃO

Angela Cristina Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS

Andréa Barletta Brahim

Proposta pedagógica sobre o novo Coronavírus

Diante do panorama mundial sobre a disseminação do novo coronavírus, a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba disponibilizou, no dia 05 de fevereiro de 2020, o documento “RECOMENDAÇÕES PARA PREVENÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO” que traz informações sobre o panorama da doença na cidade e orientações para as unidades educacionais, no site: <http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/ORIENTACAO%2001.2020%20ESCOLAS.pdf> (em anexo).

Nesse contexto, a escola tem o compromisso de refletir sobre as temáticas presentes na vida da comunidade e contribuir com as discussões por meio do trabalho pedagógico que considera o desenvolvimento da cidadania, na perspectiva das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade.

O objetivo desta proposta é o aprofundamento do conhecimento científico do novo coronavírus, principalmente quanto às formas de prevenção e à valorização da Ciência brasileira. Além disso, o intuito é incentivar os estudantes a exercerem o protagonismo, disseminando os conhecimentos construídos no espaço vivido, contribuindo assim para a efetivação de Curitiba como Cidade Educadora.

A proposta de trabalho encontra respaldo no Currículo da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, no Componente Curricular de Ciências e nas Práticas de Ciência e Tecnologia, portanto pode ser desenvolvida no tempo parcial e na educação integral em tempo ampliado.

Sugere-se como referência os materiais disponibilizados na página da Secretaria Municipal da Educação, referente aos recursos pedagógicos do componente curricular Ciências:

Disponível em: <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/recursos-pedagogicos-por-ano-ciencias/8496>.

Outra possibilidade é o acesso da página pertencente às Práticas de Ciência e Tecnologia, para ampliação das relações com os conteúdos de Ciências:

Disponível em: <https://educacao.curitiba.pr.gov.br/conteudo/praticas-de-ciencia-e-tecnologia/7560>.

No ciclo I, destacam-se conteúdos relacionados à manutenção da saúde que incluem o autocuidado, as questões de higiene e o controle da vacinação.

No primeiro momento, pode-se fazer uma roda de conversa com os estudantes, possibilitando o compartilhamento de ideias e informações que possuem sobre o novo vírus. A partir disso, o professor poderia registrar os conhecimentos prévios dos estudantes, as curiosidades e dúvidas em um mural, por exemplo:

O que eu sei?

O que eu gostaria de saber?

No segundo momento, o professor e os estudantes podem pesquisar, em sites científicos, informações como: gráficos, reportagens, imagens sobre a nova doença, cientistas que se destacam no estudo sobre o vírus, elaborando posteriormente, desenhos e textos coletivos para exposição na unidade educacional, com a finalidade de difundir os conhecimentos construídos.

O vídeo “Lavar as mãos”, do grupo Tiquequê em parceria com os grupos Palavra Cantada e Barbatuques apresenta a coreografia da música “Lavar as Mãos”, que pode ser trabalhada de forma lúdica com os estudantes:

Disponível em: <<https://youtu.be/269veX076Yo>>.

As informações e os materiais produzidos pelo Ministério da Saúde, Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, pela FIOCRUZ, universidades e instituições de saúde são as principais referências de estudos que possibilitam um levantamento amplo, em tempo real e confiável.

Sugerem-se os portais:

<<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>>

<<http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/1290-coronavirus.html>>

<<https://portal.fiocruz.br/coronavirus>>

<<http://pequenoprincipe.org.br/noticia/prevencao-e-palavra-de-ordem-no-combate-ao-coronavirus/>>

Ademais, a partir das pesquisas realizadas com a turma, é viável construir um mural com fotos de cientistas brasileiros ou de outras nacionalidades, que se destacam na busca por respostas que auxiliem no controle do vírus. O mural pode ser fomentado a cada nova descoberta realizada pelos estudantes, tornando-o vivo e mutável, o que favorece, também, a valorização da profissão de cientista, como fundamental para a evolução da sociedade.

Sugestão para análise do professor:

Para ampliar as referências sobre o trabalho com a higiene pessoal, acesse o link abaixo e conheça a proposta de trabalho “Se faz bem para o corpo, faz bem para mim. Higiene e Saúde”, compartilhada no Portal do Professor.

Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=28574>>.

A contextualização do trabalho por meio de livros paradidáticos enriquece a proposta de trabalho e aproxima os estudantes dessa temática. Como sugestão, explore a obra “Um livro sobre a higiene: lavar, escovar e esfregar!”, de Mick Manning e Brita Granström. Conheça mais detalhes sobre a obra no link a seguir:

Disponível em: <<https://www.fnac.pt/Lavar-Escovar-Esfregar-MANNING-MICK-E-BRITA-GRANSTROM/a131862>>.

Posteriormente, pode ser explorada a Caderneta de Saúde da Criança, que inclui o calendário de vacinação, explicando a importância de manter as vacinas em dia, conforme a faixa etária. Esse trabalho com a vacinação completa é essencial para descartar outras doenças no diagnóstico do novo coronavírus.

É possível fazer o download dos modelos de Caderneta de Saúde da Criança disponibilizados pela Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba no site: <<http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/programas/saude-da-crianca/cartilhas.html>> e a exploração do aplicativo Saúde Já, contendo as informações de saúde de forma integrada e atualizada no celular.

Na sequência, a equipe gestora da Unidade Educacional pode solicitar à Unidade de Saúde mais próxima uma palestra, com o intuito de esclarecer as dúvidas da comunidade escolar.

Para o ciclo II destacam-se conteúdos relacionados às atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças associadas aos microrganismos, a partir do conhecimento das formas de transmissão.

Pode-se tomar como ponto de partida o mesmo diagnóstico realizado no ciclo I, porém os estudantes podem ser estimulados a registrar seus conhecimentos prévios e dúvidas sobre o coronavírus.

No segundo momento, a proposta pode aprofundar os conhecimentos específicos sobre os microrganismos. Em especial, a ação dos vírus pode ser investigada por meio do levantamento de hipóteses sobre as características do organismo, como ele entra no corpo e como ocorre a transmissão da doença, utilizando desenhos, massinha de modelar e uma possível sequência de acontecimentos.

No vídeo da Academia de Ciência e Tecnologia de São José do Rio Preto (SP) “Fluxo Sanguíneo – Invasão do Vírus”, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IBn3SNO04UU>>, é possível analisar a sequência de fatos no processo de infecção por vírus.

Após a análise do vídeo, os estudantes são levados a confrontar as hipóteses iniciais com as informações científicas e poderão confeccionar coletivamente uma sequência de invasão do coronavírus, por exemplo utilizando o recurso do *stop motion*.

É possível encontrar dicas e mais informações sobre a técnica de produção de vídeo *Stop Motion* no link: <<https://www.tecmundo.com.br/player-de-video/2247-o-que-e-stop-motion-htm>>

Além disso, o vídeo “*Virus – Stop Motion Video*” é um exemplo de produção do uso desta técnica de animação, sendo uma referência que ajudará a turma a compreender os diferentes elementos que compõem a sua elaboração. Acesse o vídeo no link abaixo:

Disponível em: <<https://youtu.be/3awEVocYLG0>>.

Os estudantes podem fazer pesquisas nos sites do Ministério da Saúde e da FIO-CRUZ para produção de materiais audiovisuais, como folders, cartazes, campanhas de prevenção, seminários para compartilhar informações entre turmas, confecção de jogos colaborativos, entre outros.

Sugestão para análise do professor:

Nessa sequência didática, podem ser explorados conceitos importantes sobre os vírus.

Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=1525>>.

Outro livro paradidático que pode enriquecer a proposta de trabalho é: **“Em busca da meleca perdida”**, de Fátima Mesquita, disponível no acervo escolar distribuído às escolas pelo Ministério da Educação – PNLD – Obras complementares.

O professor pode ampliar o repertório com a análise de vídeos que auxiliarão a conscientizar os estudantes sobre os mitos e as verdades sobre a doença. É possível esclarecer quais informações compartilhadas nas redes sociais concedem confiabilidade em sites de checagem, tais como:

<<https://www.saude.gov.br/fakenews/coronavirus>>

<<https://sbpt.org.br/portal/mitos-e-verdades-coronavirus/>>

<<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/>>

Sugestão para análise do professor:

Dráuzio Varela explica o que muda com a chegada do coronavírus ao Brasil no vídeo:

Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/videos/coluna/coronavirus-o-que-muda-com-a-chegada-ao-brasil-coluna-132/>>.

Para o 6.º ao 9.º ano, destacam-se conteúdos que envolvam a saúde individual e coletiva, a biotecnologia na produção de vacinas e a erradicação de doenças.

Como elemento disparador do trabalho sugere-se a leitura da reportagem: “Os bastidores e resultados da corrida de cientistas brasileiros para sequenciar coronavírus em tempo recorde”, disponível em: **<<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51685638>>**, que destaca o papel da Ciência brasileira e valoriza o papel das mulheres na Ciência e Tecnologia.

Além disso, de acordo com o conteúdo que explora vacinas, o professor pode organizar um júri simulado sobre assuntos polarizados na sociedade. Nesse caso, é possível lançar a acusação ou a defesa em relação à temática “Vacinar ou não, eis a questão?”. Dessa forma, os estudantes poderão refletir sobre diferentes perspectivas diante deste assunto e assumir um ponto de vista, que será defendido por meio de argumentos fundamentados, conforme as leituras realizadas pela turma.

Nessa etapa do ensino, espera-se que o estudante tome decisões com base no letramento científico, envolvendo: a argumentação de diferentes pontos de vista, a seleção de informações, o levantamento de problemas socioambientais relevantes e a proposta de soluções para os problemas de saúde pública discutidos na escola.

A leitura da entrevista “O Brasil e a ameaça do coronavírus”, realizada pela Revista Ciência Hoje, com o infectologista Rivaldo Venâncio da Cunha, coordenador de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência da Fundação Oswaldo Cruz, auxiliará na compreensão sobre as diferenças entre os vírus que afligem a sociedade atual:

Disponível em: <<http://cienciahoje.org.br/artigo/o-brasil-e-a-ameaca-do-coronavirus/>>.

Sugestão para análise do professor:

Para aprofundar os conhecimentos sobre o novo coronavírus, disponibilize no link abaixo o artigo “The epidemic of 2019-novel-coronavirus (2019-nCoV) pneumonia and insights for emerging infectious diseases in the future”, o qual está disponível para download:

Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1286457920300307>>.



CURITIBA



Veredas Formativas